

Sem Chá de Bebê: a moda agora é outra

Sim, pois a coisa foi crescendo: inventaram de envolver os amigos e familiares antes mesmo do nascimento, com: a) Chá Revelação (brega e dispensável), b) Chá de Fraldas, criado para dar uma força aos jovens pais e substituir c) o tradicional Chá de Bebê, mas não é o que acontece...



Somando-se a esses três, ainda existe o momento de presentear pelo nascimento e pela primeira “visita oficial” a criança. Não há casal que aguarde essa maratona – onde o bebê, pobrezinho, fica à mercê do que sobrar de energia dos desavisados pais.

Em um reflexo da simplificação pós 2020, temos agora o “**Sip and See**” – que, traduzindo livremente seria “Beba e veja” ou, mais poeticamente, “Um gole e um olhar”. A ideia é um fazer uma reunião.



Vantagens Sip and See – a ideia é apresentar o bebê a família e amigos íntimos sem grandes produções – ao contrário. Nesses eventos, ao contrário dos “Chás”, vão homens e mulheres, abrangendo toda família, crianças e até mesmo colegas de trabalho mais próximos, se quiserem. Não se faz lista de presentes embora possa ser feita. E permite que as famílias façam uma vaquinha e organizem um presente mais “importante” que os pais ou o bebê ainda necessitem

É Open House, e em geral no final da tarde masssss – não se pode abusar do “open”. Nos EUA eles respeitam naturalmente, pois é muito comum colocar horário de encerramento nos convites. Aqui, é bom enfatizar – inclusive com um áudio extra no caso de convites virtuais.

Formato e algumas normas – ideal para quem prefere reuniões mais informais com um mix de pessoas e idades. Se não teve um chá de bebê antes, mais um motivo para aderir a apresentação.

O que servir – bebidas e refrescos são obrigatórios, mas não necessariamente alcoólicos – considerando que a mãe estará

amamentando e não é uma balada, limitar a algo mais sóbrio pode ser uma boa ideia para não estimular que fiquem demais... lembrando quem a mãe tem liberdade para se *retirar com o bebê a hora que quiser! ...*

Decoração – outra vantagem é que essa festa dispensa grandes enfeites com balões ou outros acessórios temáticos. Um arranjo de mesa ou sobre a bancada do bar é o suficiente. Comida? Canapés e finger food dão conta – a ideia é simplificar.

Muita gente contrata música, inventa monitoria para as crianças e outras coisas que, além de alongar o tempo de permanência, complicam a logística, comprometem o espaço e o orçamento. Não é casamento, apenas uma apresentação do bebê: ninguém quer outra distração além de ver e, eventualmente, segurar o pequeno – não é preciso inventar!

Em tempo: segurar o bebê, ok mas, apenas um ou outro adulto, de preferência de máscara e, na hora em que perceber cansaço ou choro, retire-o para o quarto. É o momento de começar a terminar a reunião – aos poucos e sem sofrimento!

Acredite, dessa maneira você agrada todos, economiza e, com sorte ainda ganha um ou outro presente mais útil do que uma porção de tranqueirinhas infantis...